Lusíada
Repositório das Universidades Lusíada

Universidades Lusíada

Nunes, José Manuel

Da diretiva à prática, a visão da MatosinhosHabit : o conjunto habitacional Teixeira de Melo como modelo de eficiência energética no contexto da EPBD

http://hdl.handle.net/11067/8091
https://doi.org/10.34628/4H48-W413

Metadados

Data de Publicação	2025
Editor	Universidade Lusíada Editora
Palavras Chave	MatosinhosHabit - Protectos e construção, Habitação social - Portugal - Matosinhos, Edifícios - Conservação de energia, Matosinhos (Portugal) - Edifícios, estruturas, etc.
Tipo	article
Revisão de Pares	Não
Coleções	[ULL-FAA] RAL, n. especial (2025)

Esta página foi gerada automaticamente em 2026-10-30T03:39:35Z com informação proveniente do Repositório

http://repositorio.ulusiada.pt

Da diretiva à prática, a visão da MatosinhosHabit:
o conjunto habitacional Teixeira de Melo como modelo de eficiência energética no contexto da EPBD

José Manuel Nunes

Diretor do Departamento de Obras e Projetos da MatosinhosHabit, E.M. | Portugal
jose.nunes@matosinhoshabit.pt

Resumo

Construir habitação social é muito mais do que erguer paredes, é uma oportunidade real para melhorar vidas, criar comunidades mais justas e promover a sustentabilidade. A MatosinhosHabit, empresa municipal de habitação de Matosinhos, está a construir 512 novas habitações até junho de 2026, num esforço alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas. Destaque para metas como erradicar a pobreza, garantir acesso à energia limpa, tornar as cidades mais inclusivas e agir contra as alterações climáticas. Esta ambição está integrada na estratégia municipal de neutralidade carbónica, que visa reduzir em 85% as emissões de carbono até 2030, antecipando os compromissos nacionais e europeus. A Diretiva Europeia para o Desempenho Energético dos Edifícios (EPBD), tanto a versão em vigor (Comissão Europeia, 2010) como a nova versão aprovada em 2024 (Comissão Europeia, 2024) e em fase de transposição, estabelece que os edifícios novos devem ter necessidades quase nulas de energia (nZEB) (República Portuguesa, 2020), assegurando conforto térmico com recurso a fontes renováveis. O Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) financia estas iniciativas, exigindo que os projetos superem em pelo menos 20% os requisitos mínimos definidos para os nZEB. O Conjunto Habitacional Teixeira de Melo é um exemplo claro dessa visão posta em prática. As soluções aplicadas, como o isolamento térmico reforçado e proteção solar eficaz dos envidraçados, permitem que os edifícios dispensem aquecimento ativo. A produção de água quente é feita através de bombas de

DOI: https://doi.org/10.34628/4H48-W413

calor, e a eletricidade provém, em grande parte, de painéis fotovoltaicos instalados na cobertura. Para quem vive nestas casas, o impacto é sentido todos os dias, resultando em conforto térmico estável ao longo do ano e faturas de energia mais baixas. A qualidade de vida melhora, e o ambiente agradece. Também a qualidade do ar interior foi cuidadosamente pensada. A entrada de ar fresco é feita por aberturas autorreguláveis nos quartos e salas, enquanto a extração nas cozinhas e casas de banho é garantida por sistemas mecânicos. O resultado é um ar interior mais saudável, sem perdas energéticas desnecessárias. Mas o trabalho da MatosinhosHabit vai além da técnica. A empresa aposta no envolvimento ativo dos moradores, promovendo sessões de sensibilização sobre os benefícios da eficiência energética e o uso consciente dos recursos. Esta experiência prova que é possível construir habitação social de qualidade, confortável e energeticamente eficiente, mesmo com orçamentos controlados. Planeamento cuidado, decisões bem fundamentadas e uma visão estratégica fazem toda a diferença. E olhando para o futuro, a nova EPBD traz novas exigências e novas oportunidades, a construção circular e a análise do ciclo de vida dos edifícios serão cada vez mais centrais. Ainda que não tenham sido aplicados neste projeto, conceitos como reutilização de materiais e modularidade estão já no horizonte da MatosinhosHabit, sempre com o objetivo de inovar e liderar a mudança para um futuro mais sustentável.

Palavras-chave: Habitação Social, Eficiência Energética, EPBD, Conforto Térmico, nZEB.

Referências Bibliográficas

Comissão Europeia. (2024). Diretiva (UE) 2024/1275 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de abril de 2024, relativa ao desempenho energético dos edifícios (reformulação). Jornal Oficial da União Europeia. https://eur-lex.europa.eu/

Comissão Europeia. (2010). Diretiva 2010/31/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de maio de 2010, relativa ao desempenho energético dos edifícios (reformulação). Jornal Oficial da União Europeia. https://eur-lex.europa.eu/

República Portuguesa. (2020). Decreto-Lei n.º 101-D/2020, de 7 de dezembro – Regulamento dos requisitos de desempenho energético dos edifícios. Diário da República, 1.ª série, n.º 236. https://dre.pt/

Nota Biográfica

José Manuel Rodrigo Nunes

Mestre em Engenharia Civil e licenciado em Engenharia Mecânica, com pós-graduação em Engenharia do Ambiente. Membro sénior da Ordem dos Engenheiros, é também especialista em Energia, perito qualificado PQ-I e PQ-II no âmbito do Sistema de Certificação Energética de Edifícios (SCE) e detém a credencial internacional LEED Green Associate, atribuída pelo U.S. Green Building Council. Atualmente, exerce funções como Diretor do Departamento de Obras e Projetos da MatosinhosHabit – MH E.M., onde lidera projetos de construção e reabilitação de edifícios e equipamentos, assegura a gestão de candidaturas a fundos europeus e nacionais e coordena a manutenção do parque habitacional social. Ao longo do seu percurso, tem promovido uma abordagem integrada e sustentável à engenharia, procurando aliar eficiência, inovação e compromisso ambiental em todas as fases do ciclo de vida dos edifícios.